



CONCEPÇÕES METAFÍSICAS SOBRE CIÊNCIA E TÉCNICA: SUBSÍDIOS EM HEIDEGGER À AÇÃO DOCENTE EM CIÊNCIAS

MOURA, Paulo Rogério Garcez de¹; SILVA, André Luís Silva da¹;
SOUZA, Diogo Onofre Gomes de² DEL PINO, José Cláudio³.

Palavras-Chave: história, metafísica, natureza, educação.

O desafio docente à compreensão do contexto sócio-cultural do processo educativo implica em refletir sobre as características da época atual. Assim sendo, as reflexões de Heidegger sobre ciência e técnica na modernidade podem contribuir para a formação integral do educador em ciências, pois vão muito além das discussões sobre novas tecnologias e do caráter alienador do trabalho industrial. Ele identificou a técnica (*Geschick*), como habilidade e padrão de estruturação do fazer humano, tanto como consequência do pensamento metafísico, quanto à expressão mais radical da modernidade. Em Heidegger, ciência é compreendida no sentido puramente moderno e essencialmente diferente da doutrina medieval e da *episteme* antiga. Suas proposições sobre a questão da ciência não devem ser entendidas sob a forma de uma fundação filosófica das *ciências*, mas no contexto da essência histórica. Considera que uma época histórica se caracteriza em relação à essência do ente e à essência da verdade instituídas metafisicamente. Meditar sobre a essência da ciência permite compreender a ciência moderna como um fenômeno determinante da história metafísica do *ser*. A essência da ciência é plenamente histórica, manifestando o traço decisivo de uma época, os tempos modernos, traço que só se torna compreensível ao ser reconduzido à sua condição metafísica. Sobre às condições de possibilidade da ciência e técnica modernas, Heidegger tem uma tese fundamental, isto é, que essas condições são de natureza metafísica. A técnica industrial mecanizada é até aqui o prolongamento mais visível da essência da técnica moderna, a qual é idêntica à essência da metafísica moderna. A técnica designa no contexto da palavra grega *téchne* (τεχνική), uma modalidade de saber e de conhecimento na produção. Técnica é hoje, essencialmente, uma modificação pelo fazer e pelo agir humano. O termo *produzir* significa conduzir algo à sua manifestação, de modo a tornar acessível e disponível o que, antes disso, ainda não estava aí presente. Produzir se realiza, de modo singular no ocidente europeu, por meio do desenvolvimento das modernas ciências matemáticas da natureza. Heidegger compreende como sendo a essência da técnica moderna, o que às vezes é confundida com a essência da ocidentalidade. Ela não é apenas um modo de pensar, mas um modo de ser que nos caracteriza enquanto civilização ocidental. Na época atual, a humanidade do homem, que se estabeleceu sobre a razão calculadora, se amplia e sobrepuja na figura da técnica. A técnica é constituída como o modo de existir do homem e lançando-a a nossa frente, conseqüentemente, como nosso destino. Compreender o contexto da ciência e da técnica pode ampliar o entendimento dos educadores em ciências do modo de aproximar-se do ente denominado *natureza* (φύση) e de torná-la apreensível através do ato de ensinar.

1 Professores do Instituto Est. Educ. Prof. Annes Dias/9ª CRE, Doutorandos em Educação em Ciências/UFRGS, paulomouraquim@bol.com.br; andreluis.quimica@ibest.com.br.

2 Professor Doutor em Medicina/Bioquímica/UFRGS – Professor Coordenador do PPG Educação em Ciências/UFRGS - diogo@ufrgs.com.br.

3 Professor Doutor em Engenharia de Biomassa/Química/UFRGS – Professor Orientador do PPG Educação em Ciências/ Dept. Química Inorgânica/UFRGS - delpino@yahoo.com.br